

1056 - TECENDO A REDE AMAMENTA BRASIL NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL DE FONOAUDIÓLOGOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA. - Mariana Ramalho Cruz (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Luciana Tavares Sebastião (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília) - marianaramalhocruz@gmail.com.

Introdução: A Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde brasileiro preconizam o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e não exclusivo, ou seja, associado à introdução de outros alimentos, até os dois anos de idade ou mais. Em 2008 foi lançada pelo Ministério da Saúde uma estratégia para abordagem do Aleitamento Materno, desta vez na Atenção Básica, a Rede Amamenta Brasil. Esta política pública configura-se como mais uma ação de promoção, proteção e apoio à prática do aleitamento materno que prevê a reflexão sobre o processo de trabalho multiprofissional em unidades de saúde da atenção básica. É justamente no contexto desta nova política pública de saúde que este projeto se insere. Trata-se de um Projeto de Extensão Universitária que visa o desenvolvimento de ações de investigação, assim como de ações educativas e de assistência em saúde voltadas para a promoção, proteção, apoio e incentivo ao aleitamento materno em unidades de saúde da atenção básica. **Objetivos:** Caracterizar conhecimentos de mães usuárias de unidades de saúde da atenção básica sobre o tema aleitamento materno; Caracterizar as condutas adotadas no lar para a alimentação das crianças no primeiro ano de vida e desenvolver com a equipe multiprofissional das unidades de saúde, ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento. **Métodos:** O presente estudo encontra-se em desenvolvimento em uma das unidades básicas de no município de Marília. Como instrumento de coleta de dados utiliza-se uma entrevista semi-estruturada que é realizada com as mães nas dependências da unidade de saúde ou em visitas domiciliares. **Resultados:** Até o momento participaram das ações de investigação 30 mães de bebês com idades entre 30 dias a 1 ano e 11 meses. Do total de entrevistadas, 23 (76,6%) relataram ter amamentado seus filhos por algum período. Sete (23,4%) participantes negaram ter amamentado seus bebês. O uso de mamadeira e de chupeta foi relatado por 19 (63,3%) respondentes. Em 2010 nesta unidade básica de saúde a discente-bolsista participou como ouvinte no grupo de gestantes e em um dos encontros, realizou ações educativas em prol da prática do aleitamento materno que visou abordar os aspectos fonoaudiológicos relacionados esta prática. Em 2011, a discente-bolsista foi convidada pela gerente da unidade a coordenar o curso de gestantes oferecido na unidade de saúde, curso este que contou com a participação de 32 adultos entre gestantes, suas acompanhantes e profissionais da unidade. Assim possibilitando alcançar melhores indicadores em saúde relacionados a esta prática do aleitamento materno, aproximando-se das recomendações do Ministério da Saúde e, principalmente, de forma a contribuir com a saúde e qualidade de vida dos binômios mãe-bebê envolvidos.